

ESCOLHA FINAL

Um roteiro

de

Arthur Roedel

2015

Todos os direitos reservados

FADE IN

1 QUARTO DE BÁRBARA - INT/DIA

BÁRBARA, 20 e poucos anos, ruiva, abre a cortina do quarto deixando a luz da manhã entrar - sua pele ainda mais branca por causa da claridade que entra pela janela. Ela caminha pelo quarto em direção à porta enquanto prende o cabelo em um coque.

INSERT de fotos penduradas por imãs que mostram Bárbara e outras pessoas em momentos alegres. - Créditos de abertura.

No BANHEIRO Bárbara escova os dentes enquanto se olha no espelho. Ela para de escovar, puxa a pálpebra abaixo do olho e depois continua a escovar os dentes.

INSERT água escorrendo pelo ralo. - Créditos de abertura.

Bárbara entra na COZINHA, coloca o cabo da cafeteira na tomada e a liga, e a coloca água dentro do aparelho. Ela abre uma prateleira e vemos pilhas de remédios. Ela pega duas caixinhas que já estavam separadas. Retira alguns comprimidos da embalagem e os toma seguidos de goles de água.

INSERT pingos dentro do jarro na cafeteira. - Créditos de abertura.

NA SALA, Bárbara está sentada usando o notebook, com seus pés em cima da cadeira de frente para a escrivaninha. Enquanto usa as redes sociais, assopra e toma seu café na caneca. Um anúncio aparece na tela do computador, Bárbara ignora e fecha o anúncio, mas ele reaparece. Dessa vez, Bárbara lê o anúncio que diz: "Você quer viver para sempre? Clique aqui!". Ela revira os olhos e solta uma risada de indignação.

O telefone toca. Bárbara atende e se levanta da cadeira, abre a porta da sacada e fala ao telefone na VARANDA:

BÁRBARA

Alô? Oi. Sim, estou bem. Os exames?
OK. Vou dar uma olhada no correio.
Não, algumas dores de cabeça após o almoço. Tudo bem, qualquer coisa eu ligo. Até mais. Tchau.

Bárbara volta para a sala. Ela não tem reação quanto ao telefonema, seu rosto apenas demonstra preocupação. Ela olha pela sala e depois para a tela do computador, onde aquele anúncio voltou a aparecer. Ela anda pelo cômodo e se senta

(CONTINUED)

no sofá. Coloca as mãos na cabeça e apoia os cotovelos nos joelhos, mas por pouco tempo. Logo se levanta, caminha até a porta e a destranca enquanto calça seus chinelos.

2 ELEVADOR - INT/DIA

Bárbara entra no elevador e aperta o botão "T". No espelho, olha para si mesma com o mesmo rosto de preocupação, mas logo direciona o olhar para outras coisas.

3 RECEPÇÃO DO PRÉDIO - INT/DIA

Bárbara sai do elevador e anda até o local onde ficam as caixas de correspondências na recepção. Ela procura a chave no molho e abre a sua caixa. Há apenas uma carta onde podemos ler "Centro Clínico". Bárbara não abre a carta.

4 SALA DE BÁRBARA - INT/DIA

Bárbara tranca a porta. Anda até o sofá, senta e põe a carta em cima da mesinha de centro. Ela pega a carta e a abre rapidamente. Ela lê, com a respiração forte: - INSERT:
Escrito em vermelho: "Estado terminal. Tratamento insuficiente." - Começa a chorar, levando as mãos a boca. A carta cai no chão.

Bárbara entra correndo no BANHEIRO. Abre a tampa do vaso sanitário e vomita. Ela levanta, puxa descarga, e lava seu rosto na pia. Olha-se no espelho, os olhos ainda cheios de lágrimas.

NA SALA, Bárbara anda limpando as lágrimas até a sua escrivaninha, senta na cadeira e pega o telefone. Digita um número e espera, fungando o nariz e tentando manter a calma. Ouvimos alguém responder do outro lado da linha

MÃE DE BÁRBARA (V.O.)

Alô?

Bárbara não consegue falar nada. Começa a chorar ainda mais e tapa a boca para abafar o som.

MÃE DE BÁRBARA (V.O)

Bárbara? É você filha? Bárbara, tá tudo bem?!

Bárbara desliga o telefone e seu choro aumenta. Suas mãos tremem enquanto ela as leva sobre o rosto. Devagar, ela vai se acalmando e enxugando as lágrimas. Ela olha para o computador em sua frente e vê o anúncio chamativo na tela:

"Você quer viver para sempre? Clique aqui!". Bárbara, engole um pouco do choro e larga o telefone sobre a escrivaninha. Ela pega o mouse, posiciona a seta sobre o "clique aqui" do anúncio e aperta. O anúncio abre uma página em branco. Vemos o rosto de indignação e raiva de Bárbara. Ela levanta depressa e vai até o quarto.

FADE TO BLACK

5 QUARTO/SALA - INT/NOITE

FADE FROM BLACK

Ouvimos um barulho de mensagem de celular seguido de outro. Bárbara abre os olhos lentamente e vê seu celular ao seu lado na cama. Ela pega e lê as mensagens que recebeu: "Bah", "já tá pronta?", "vc vai hoje né?". Bárbara senta rapidamente, deixa o celular na cama e começa a se arrumar. Antes de sair de casa, Bárbara vai até o computador NA SALA para desliga-lo, mas é surpreendida por uma mensagem na tela: "Carlos". Ela faz cara de quem não entende e fecha o notebook.

6 CAFÉ - INT/NOITE

SAMANTA, vinte e poucos anos, loira, sentada em uma das mesas do café. Vemos Bárbara abrir a porta do local e andar até a mesa de Samanta, que se levanta para cumprimentá-la.

SAMANTA

Eu achei que você não viria.

BÁRBARA

Desculpa, acho que me atrasei um pouquinho, né?

SAMANTA

Dez minutos quase, e por que não me respondeu?

BÁRBARA

Ah, eu... tava secando o cabelo, daí não ouvi sua mensagem.

Samanta faz cara de quem não acreditou, mas ignora.

SAMANTA

Você não foi trabalhar hoje de novo.

(Bárbara olha para a amiga, tentando disfarçar a cara de medo.) Tá tudo bem, bah?

(CONTINUED)

BÁRBARA

Fiquei com dor de cabeça de novo...

Bárbara abaixa a cabeça e olha o cardápio. Samanta a encara, mas logo olha para o cardápio também.

7 CAFÉ - EXT/NOITE

Vemos Bárbara e Samanta abrindo a porta e saindo do café. Samanta conversa com a amiga, mas não conseguimos ouvir o que diz. Bárbara concorda com a cabeça e Samanta se despede com um beijo. Bárbara sai andando enquanto Samanta a observa por um tempo e depois vai embora também.

8 RUA - EXT/NOITE

Bárbara está andando pela calçada olhando para baixo. Ela passa pela vitrine de várias lojas, olhando seu reflexo, e por várias pessoas, que ela evita encarar. Depois de ter andado um bom pedaço, já não há mais ninguém na calçada, ouvimos uma aceleração de carro e uma batida, quando Bárbara se vira, é atropelada por um dos carros que perdeu o controle.

9 CASA DE BÁRBARA - INT/DIA.

Bárbara está deitada em sua cama, descoberta. Ela abre os olhos lentamente. A cortina está aberta e Bárbara não consegue enxergar direito por causa da claridade. Ela senta em sua cama e olha ao seu redor, não há nada de estranho em seu quarto. Ela levanta. O seu celular toca. "Samanta" está escrito na tela. Bárbara atende.

BÁRBARA

Alô?

SAMANTA (V.O)

Oi, Bah, tá tudo bem?

BÁRBARA

Ahn... (ela dá uma pausa e olha pelo quarto) acho que tá...

SAMANTA (V.O)

É que depois do nosso café ontem eu fiquei pensando em você e em como você estava... um pouco triste.

(CONTINUED)

BÁRBARA

Ah... tá tudo bem. (fala com cara de tristeza, mas disfarça a voz com um tom de normalidade.)

SAMANTA (V.O)

Parecia que você queria me contar alguma coisa...

BÁRBARA

(andando até o banheiro)

Tá tudo bem, relaxa...

(NO BANHEIRO)

SAMANTA (V.O)

Tá. Então... o que você acha de darmos uma volta no shopping hoje, hein?

BÁRBARA

Não sei... Tava querendo passar o fim de semana em casa.

SAMANTA (V.O)

Não, não. Vamos almoçar lá então, podemos nos encontrar daqui a pouco.

BÁRBARA

Não to com fome ainda...

SAMANTA (V.O)

Mas até lá você vai estar. Me encontra às onze e meia lá na frente dos elevadores. Beijos, té mais.

BÁRBARA

Tá, beijos, até.

Bárbara para em frente ao espelho. Larga o celular na pia e observa-se por um tempo. Abre a torneira da pia e lava o rosto. Ouvimos um barulho vindo da sala (um barulho eletrônico). Bárbara levanta o rosto e se encara no espelho com o rosto assustado. Ela olha para a porta, silêncio pela casa. Ela vai andando devagar até a sala procurando assustadamente pela origem do som.

O som se repete e Bárbara vê que vem do computador fechado. Ela abre a tela e vê uma tela branca onde no topo está escrito: "Você quer viver para sempre? Há um preço que deve ser pago.". Bárbara olha seriamente para o anúncio e tenta fechar no "x", mas o computador trava e sem seguida desliga.

Bárbara fica irritada e dá um soco na escrivaninha. Uma mensagem aparece na tela do computador mesmo ele estando desligado: "Papai".

BÁRBARA

Papai?!

Bárbara franze a testa sem entender e encara a tela do computador.

10

SHOPPING - INT/DIA

Bárbara está sentada em um banco de frente para os elevadores do shopping. Há pessoas ao redor e algumas que passam olham para ela, Bárbara evita o contato visual. O seu celular vibra em sua mão. Bárbara desbloqueia o telefone e olha as mensagens:

MÃE (MENSAGEM)

Bárbara! Você não vai acreditar no que aconteceu!

BÁRBARA (MENSAGEM)

O que?

MÃE (MENSAGEM)

Lembra do tio Carlinhos?

Bárbara arregala os olhos e se endireita no banco.

BÁRBARA (MENSAGEM)

Sim, o que tem ele?

MÃE (MENSAGEM)

Houve um acidente com o carro dele e ele não resistiu aos impactos, filha.

Bárbara se levanta rapidamente do banco. Olha ao seu redor, as pessoas estão agindo normalmente. Ela anda até o elevador e aperta o botão para chama-lo. Ela olha para trás para ver se não está sendo seguida. O elevador chega e ela entra.

O elevador permanece de portas abertas, Bárbara clica várias vezes no "T" e então as portas se fecham, mas o elevador não se move. Ela aperta mais ainda o botão. As luzes se piscam um pouco e Bárbara faz cara de medo, observando-as. Ela se olha assustada no espelho. Ouvimos um barulho de ferro se retorcendo e o elevador cai. Ouvimos o grito de Bárbara perdendo volume enquanto ela cai.

11 APARTAMENTO DE BÁRBARA - INT/DIA
(Batidas na porta)

Bárbara acorda assustada, deitada em sua cama.

Abre a PORTA DE ENTRADA e Samanta já vai entrando.

SAMANTA

A senhorita pode me dizer o que aconteceu?

Samanta parou no meio da sala, de braços cruzados.

BÁRBARA

(Fala arrastado por conta da confusão.)

Ehr... aconteceu o que?

SAMANTA

Como assim "aconteceu o que"?! Você me deixou lá esperando!

BÁRBARA

(Tentando consertar o erro.)

Ah, desculpa. Eu já tava indo...

SAMANTA

Já tava indo?! Se eu tivesse ficado lá desde ontem já teria morrido esperando por você! (Samanta dá meia volta bufando de raiva.)

Bárbara faz cara de surpresa enquanto a amiga está de costas, olha para todos os lados tentando buscar uma explicação.

BÁRBARA

Samanta... (falou um pouco baixo)

SAMANTA

O que?! (virando para Bárbara)

BÁRBARA

Aconteceu uma coisa muito estranha! (Samanta faz cara de séria) Eu cliquei em um anúncio da internet... (apontando para o computador).

SAMANTA

(se dirigindo ao computador)
Bárbara, por que você acredita nessas coisas?! (fechando a tela do

(MORE)

(CONTINUED)

SAMANTA (cont'd)
computador). Olha eu tenho que ir,
marquei com meu boy lá na piscina
do clube hoje, passei só pra dizer
que eu não gostei do que você fez
ontem e não sei se vou te perdoar,
tá? (Samanta dá um beijo no rosto
de Bárbara). E você trate de se
cuidar, viu? Tchau!

Samanta sai do apartamento e Bárbara tranca a porta. Ela vai até o quarto e pega o celular. Há algumas mensagens não lidas:

MÃE (MENSAGEM)
Filha, aconteceu outra coisa
horrível! Seu pai estava
trabalhando lá na construção e o
cabo que o segurava não aguentou
quando ele caiu... Estamos todos
muito tristes, filha! O enterro vai
ser na quarta, queria que você
viesse.

Bárbara deixou o celular cair no chão e começou a chorar. Ela se senta na cadeira e olha para o computador com cara de espanto (pois se lembrou da mensagem escrito "Papai" anteriormente). Ela abre a tela do computador e está escrito: "Samanta". Bárbara se assusta e chora ainda mais. Ela pega o celular enquanto se levanta e digita o número de Samanta. Ela anda de um lado para o outro na sala e espera sua amiga responder. Finalmente a chamada é atendida:

BÁRBARA
Alô?! Samanta?!

SAMANTA (V.O.)
Oi.

BÁRBARA
Samanta, tá tudo bem?!

SAMANTA (V.O.)
Tá tudo bem, Bárbara. Acho que quem
não tá bem é você... você não tá
tomando o remédio há um tempo...
Deveria se preocupar...

BÁRBARA
Eu sei, só tenha certeza de que
você está segu... (franzindo a
testa) Peraí... como você sabe que
eu não estou tomando meus remédios?

A ligação cai. Bárbara tenta ligar novamente, de repente ela sente uma dor no peito e cai no chão. Ela tenta de qualquer jeito, mas não consegue respirar. Quanto mais ela tenta, mais ela vai ficando sem ar e se desespera. Vemos ela se debatendo até começar a perder os movimentos...

12 APARTAMENTO - INT/DIA

Bárbara acorda em sua cama no dia seguinte. Levanta rapidamente e corre para o computador.

Na sala ela olha para o computador e vê a tela branca novamente, porém uma mensagem vai se digitando na tela: "Samanta se afogou no egoísmo de sua amiga."

Bárbara se assusta, logo abaixo, outra mensagem se digita:

"Escolha final: Vida eterna ou Mamãe?"

O choro de Bárbara aumenta. Ela chora desoladamente e então respira e olha seriamente para o computador.

13 PRÉDIO - (INT/EXT)/DIA

MÚSICA DE TENSÃO/TRISTEZA

Vemos a mão de Bárbara apertando o botão do elevador de seu prédio, as portas do elevador se abrindo, Bárbara entrando e apertando o botão do último andar. Ela se olha no espelho, limpando suas lágrimas. A porta do elevador se abre, ela sai e sobe alguns degraus até uma porta que leva à COBERTURA do prédio. Ela abre a porta lentamente, anda até o guarda-corpo, passa por cima e se segura pelo lado de fora.

CLOSE NO ROSTO DE BÁRBARA - OLHOS SE FECHANDO, LÁGRIMA ESCORRENDO.

14 APARTAMENTO DE BÁRBARA - INT/DIA

Samanta está sentada no sofá, com os cotovelos apoiados nos joelhos e as mãos cruzadas, ela balança a perna, demonstrando nervosismo.

Alguém bate à porta. Samanta se levanta, anda até ela, a abre, e vemos dois POLICIAIS:

POLICIAL
Os pais dela chegaram.

(CONTINUED)

Vemos um SENHOR e uma SENHORA que entram no apartamento. O senhor fica na porta conversando com os policiais. A senhora entra e Samanta segura suas mãos e em seguida lhe abraça.

O policial conversa com o pai de Bárbara:

POLICIAL

Senhor, achamos este resultado clínico de sua filha no chão da sala. Ele será estudado pela perícia.

O policial mostra o mesmo atestado clínico que Bárbara recebeu há alguns dias. Porém, não há nada em vermelho e podemos ver onde diz: "Anemia ferropriva. Tratamento recomendado."